

NINGUÉM SE PERDEU NA VEREDA DE SEU DESTINO

O SR. PRESIDENTE (JESUALDO CAVALCANTI) – Sr. Ministro Hugo Napoleão, Sr. Governador Freitas Neto, Sr. Governador Moisés Avelino, Sr. Desembargador Milton Nunes Chaves, Sr. Arcebispo Dom Miguel Câmara, Sr. Senador Chagas Rodrigues, Sr. General Luiz Gonzaga de Oliveira, Srs. Deputados, Srs. Agraciados e Convidados, esta é uma noite marcada por forte sentimento de piauiensidade.

Por certo reunimos, nesta cerimônia, personalidades talvez distanciadas, algumas, entre si, no espaço, no tempo, no afeto. No entanto, qualquer que seja a circunstância que porventura as separe, elas se identificam por um traço comum, porém envolvente, profundo, inconfundível – o Piauí.

Muitos foram os caminhos que guiaram alguns até aqui. Muitos foram os caminhos que conduziram outros para fora daqui. Mas, como o sentimento é profundo, ninguém se perdeu na vereda de seu destino. E aqui nos encontramos, ou melhor, nos reencontramos, para esta confraternização.

Muitos já prestaram os relevantes serviços que o seu engenho e arte lhes permitiram prestar, no seu tempo; outros estão a prestá-los agora, com todo o vigor de seu talento.

Uns conquistaram nossa gratidão pelo que realizaram aqui; outros ganharam nossa admiração pelo que conquistaram lá fora, com toda competência.

Muitos se tornaram dignos de nosso reconhecimento pelo que fizeram no exercício de funções públicas; outros, não menos dignos desse reconhecimento, pelo que construíram no desempenho de atividades privadas.

Verdade seja dita – ninguém está aqui por acaso.

Certamente nem todos que a merecem receberam a Medalha do Mérito Legislativo do Piauí, nesta noite. Porém, nos consola a certeza de que serão promovidas outras noites memoráveis, como esta, para que possamos exercitar, de forma continuada, nosso inarredável senso de justiça.

Antes de finalizar, uma explicação: para se emendar a Constituição, seja estadual ou federal, é necessário o voto favorável de três quintos do respectivo Poder Legislativo. Para se conceder esta Medalha, é exigida a aprovação de dois terços do plenário desta Assembléia. Isto é, emenda-se a Constituição do Piauí pela vontade de dezoito deputados, enquanto que esta Medalha só é concedida se vinte deputados o quiserem.

Por isso posso concluir: ninguém está aqui por acaso porque ninguém foi homenageado por acaso.

Que todos, com a graça de Deus, possam justificar e legitimar, por novas atitudes de opção pelo Piauí, as razões desta homenagem.

Muito obrigado.

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti na Assembléia Legislativa em 19.01.93.)